

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2019

Estatísticas consolidadas



CNT lança 4ª edição do Anuário do Transporte

As estatísticas de todos os modais, produzidas pelos setores público e privado, estão reunidas no trabalho lançado pela Confederação Nacional do Transporte

A 4ª edição do Anuário CNT do Transporte, que reúne todas as estatísticas sobre o setor transportador no Brasil, está disponível no site anuariodotransporte.cnt.org.br/2019. São mais de 800 tabelas e 500 arquivos que detalham o perfil e a evolução de todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo) ao longo dos últimos anos.

O documento, elaborado pela Confederação Nacional do Transporte, expõe as dimensões, a abrangência, a capacidade e a produtividade do setor transportador brasileiro. Estão consolidados os dados dos setores público e privado de cargas e de passageiros.

O Anuário traz ainda os resultados da Pesquisa CNT de Rodovias elaborada pela CNT e também informações em relação à infraestrutura, movimentação de carga e de pessoas, produção e frota de veículos, entre outros. Com o material é possível realizar a análise histórica dos principais dados do setor.

Esta última edição confirma, por exemplo, um problema antigo do Brasil em relação ao modal rodoviário. A infraestrutura disponível para caminhões, ônibus e veículos de passeios nas rodovias brasileiras não atende, com qualidade, à crescente demanda. Em dez anos, de 2009 a 2019, a frota de veículos leves e pesados aumentou 74,1%, enquanto a malha disponível cresceu 0,5%. Já a qualidade é deficiente na maior parte das rodovias federais pavimentadas devido, principalmente, à falta de investimento no setor de transporte.

O modal ferroviário apresentou queda de produção de locomotivas e vagões nos últimos anos e aumento no transporte de cargas até 2018. Entretanto, em 2019, o setor registrou queda nessa movimentação, após a tragédia em Brumadinho (MG). Os modais aquaviário e aéreo também trazem resultados positivos em 2018 comparados a períodos anteriores.

De acordo com o presidente da CNT, Vander Costa, esse é mais um trabalho que a Confederação Nacional do Transporte disponibiliza para estimular o desenvolvimento do setor no Brasil. “Ao concentrar todas as estatísticas que envolvem o transporte do Brasil, em um único local, a CNT estimula análises e o desenvolvimento de soluções para os problemas. Os dados são importantes para entendermos melhor o setor e buscar formas de estimular o crescimento, tanto na área de cargas quanto na de passageiros”, afirma.

Anuário CNT do Transporte

O que é?

Trabalho desenvolvido pela CNT que consolida as estatísticas disponíveis no Brasil, a partir de dados e pesquisas da Confederação e de outras fontes, sobre todos os modais de transporte. As informações, organizadas em um único documento, proporcionam agilidade e eficiência nas consultas. São mais de 800 tabelas.

Por que foi criado?

Para estruturar o acesso a informações sobre o transporte no Brasil e estimular estudos e ações que contribuam para a dinamização do transporte brasileiro. Uma análise mais aprofundada das estatísticas disponíveis possibilita a identificação de mudanças no setor ao longo do tempo, seus avanços e desafios.

Por que é importante?

A publicação do Anuário, que chega à quarta edição, resgata a cultura de difusão de dados para o planejamento sistêmico do transporte nacional.

Onde acessar?

O documento está disponível em versão digital, no site: anuariodotransporte.cnt.org.br. Os dados são organizados pelos modais de transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário.

RODOVIÁRIO



Malha total
cresce

0,5% em

10 anos

enquanto frota
de veículos

aumenta

74,1%

Malha

1.720.700,3 km em 2019, sendo 12,4% pavimentados (213.452,8 km).

Em 2009, eram 1.712.092,7 km, também apenas 12,4% pavimentados (212.491,40 km)

Tipo de implantação	Situação física	Ano				Var. 2009 - 2019
		2009		2019		
		km	%	km	%	%
Planejada		131.233,3	7,7	157.309,0	9,1	19,9
Não pavimentada		1.368.368,0	79,9	1.349.938,5	78,5	1,3
Pavimentada		212.491,4	12,4	213.452,8	12,4	0,5
Extensão total		1.712.092,7	100,0	1.720.700,3	100,0	0,5

Frota de veículos

2009

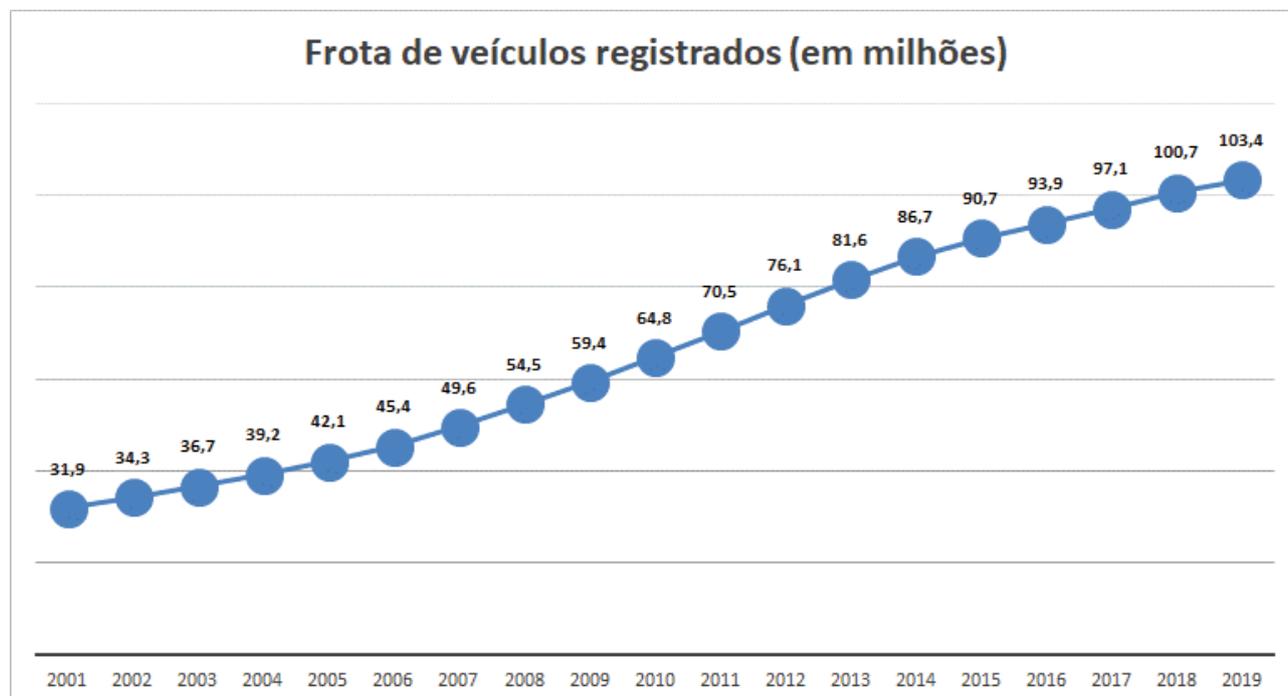
59.361.642
veículos registrados

2018

100.746.553
veículos registrados

2019

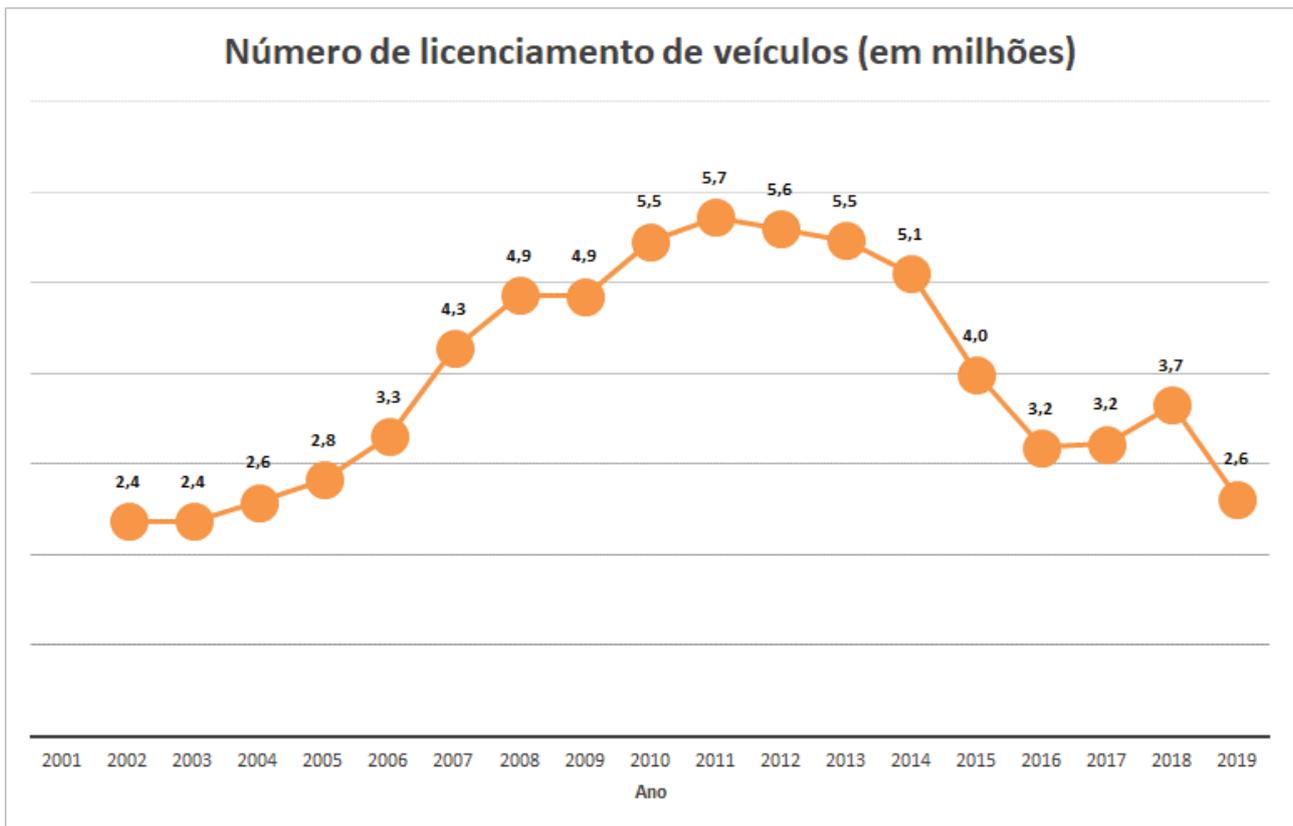
103.363.180
veículos registrados



Em um ano, cai 28,4% o número de veículo licenciados no Brasil

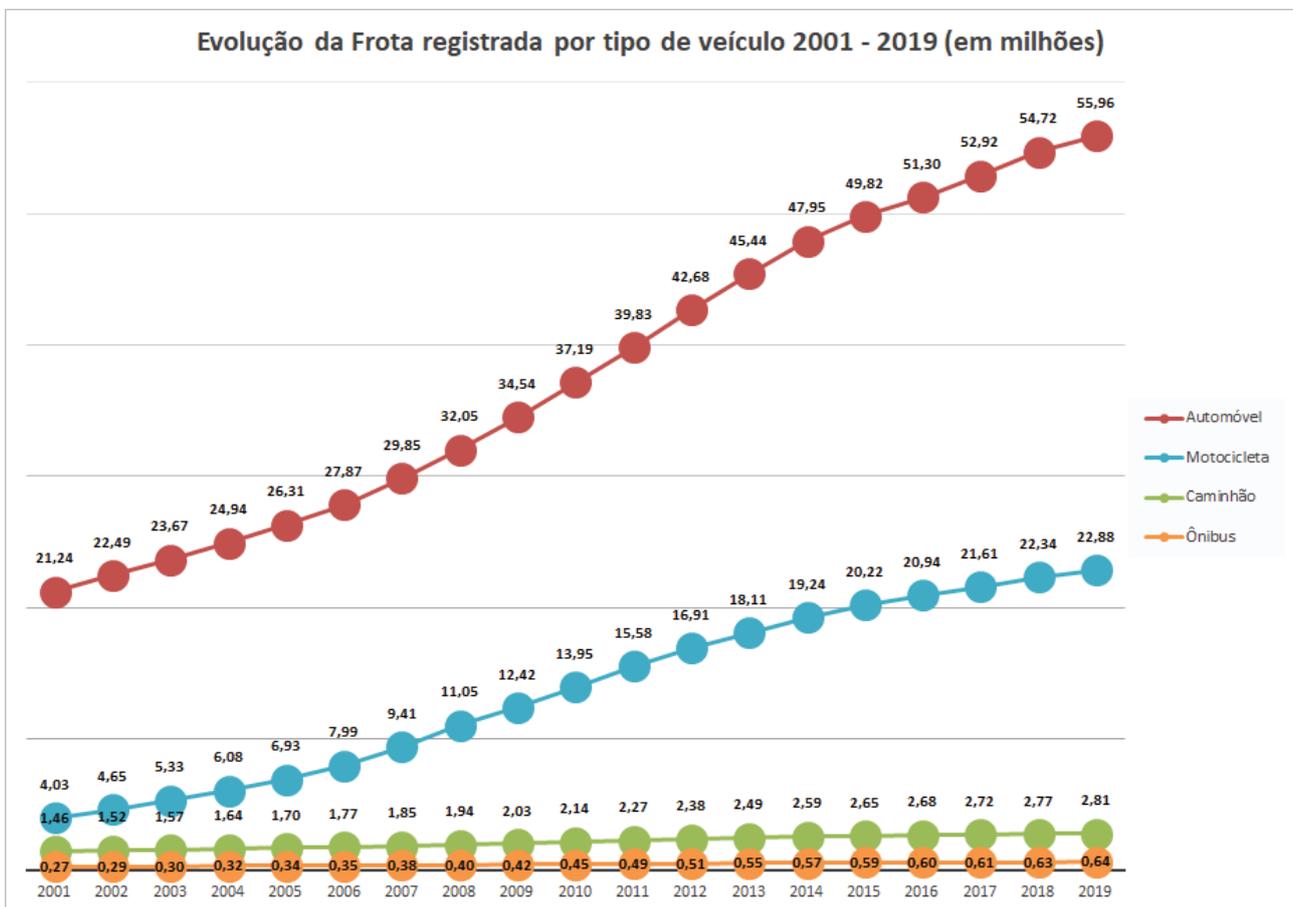
2018
3,7 milhões

2019
2,6 milhões



Frota de motocicletas é a que mais cresceu de 2018 para 2019 (2,4%)

Automóvel		56,0 milhões em 2019	54,7 milhões em 2018
Motocicleta		22,9 milhões em 2019	22,3 milhões em 2018
Caminhão		2,89 milhões em 2019	2,77 milhões em 2018
Ônibus		640 mil em 2019	627 mil em 2018



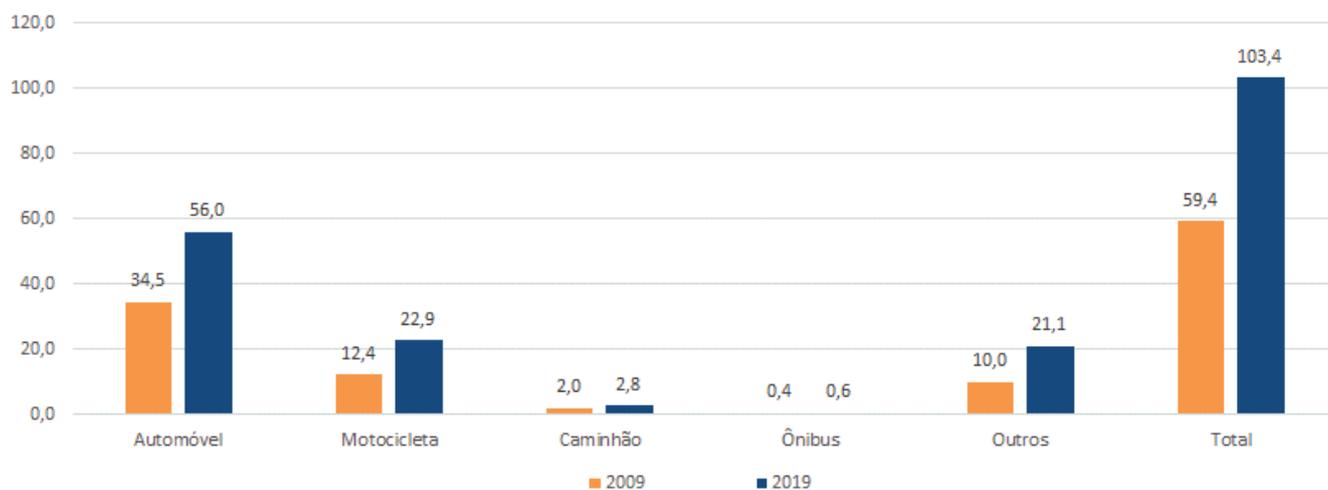
Em dez anos, número de motocicletas aumenta 84,3%

Motocicleta		84,3%	Ônibus		50,9%
Automóveis		62,0%	Caminhões		38,5%

Total

74,1%

Frota de veículos registrados 2009 e 2019(em milhões)



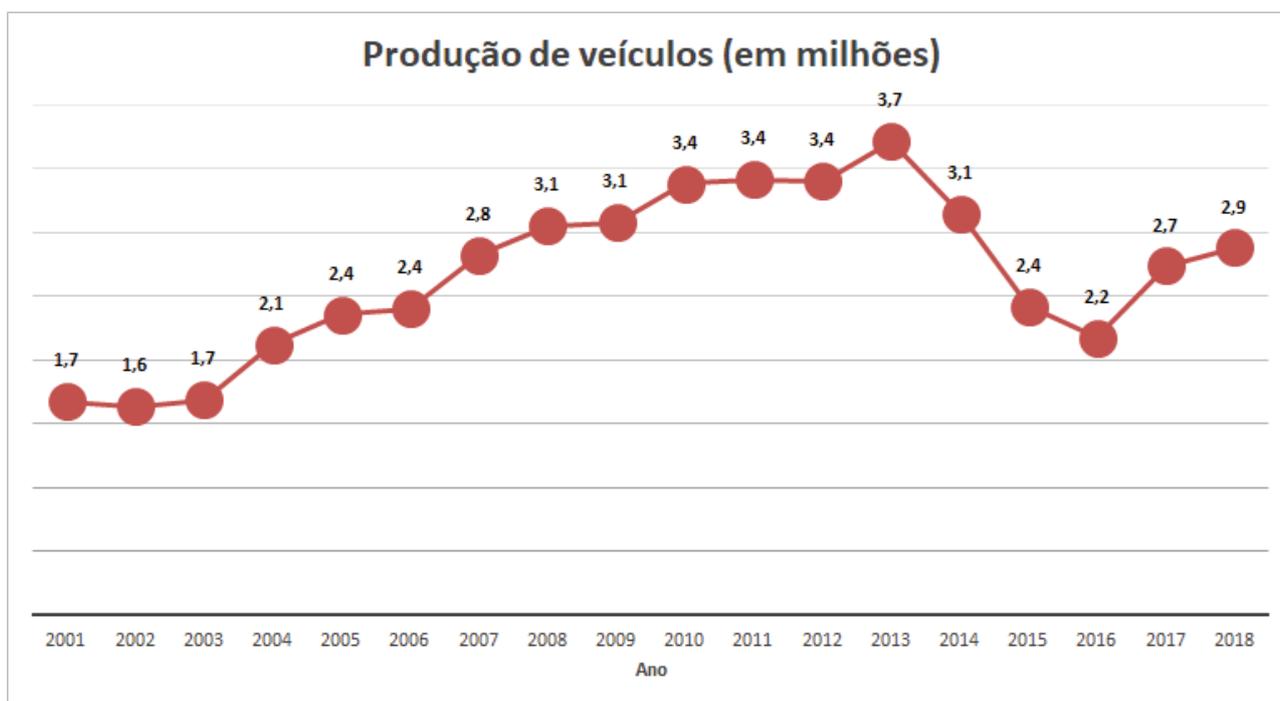
2013 teve maior produção de veículos no Brasil desde 2001

Em 2013, **3.712.736** veículos foram produzidos

De 2013 a 2016: queda de 41,4% na produção de veículos, chegando em 2016 a 2.176.784 veículos fabricados

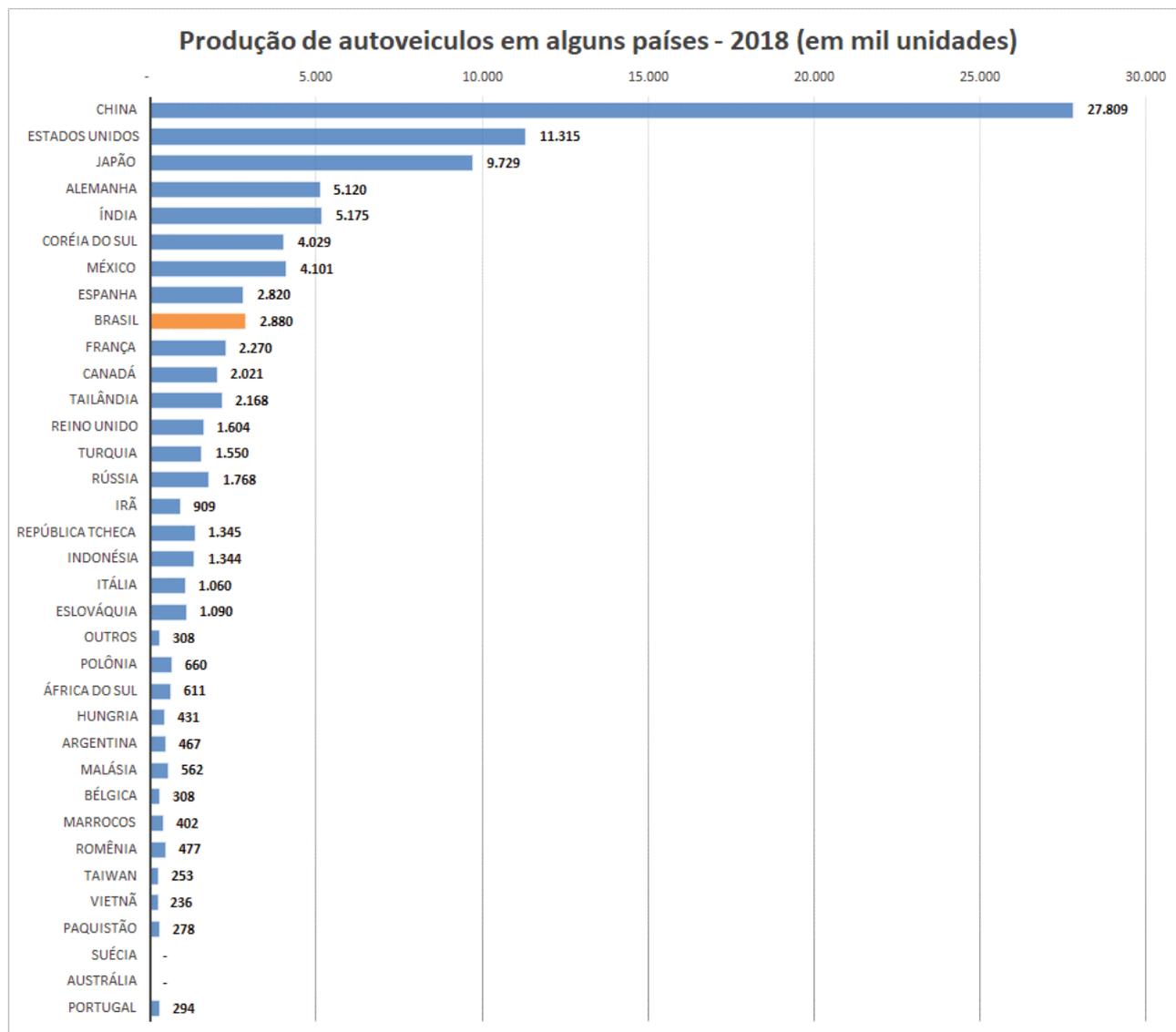
De 2016 a 2017: retomada de 25,7% na produção de veículos, com 2.736.802 unidades produzidas em 2017

Em 2018 a produção foi 5,2% maior do que em 2017



China e Estados Unidos lideram a produção mundial de veículos

Brasil está em 9º lugar na produção de veículos



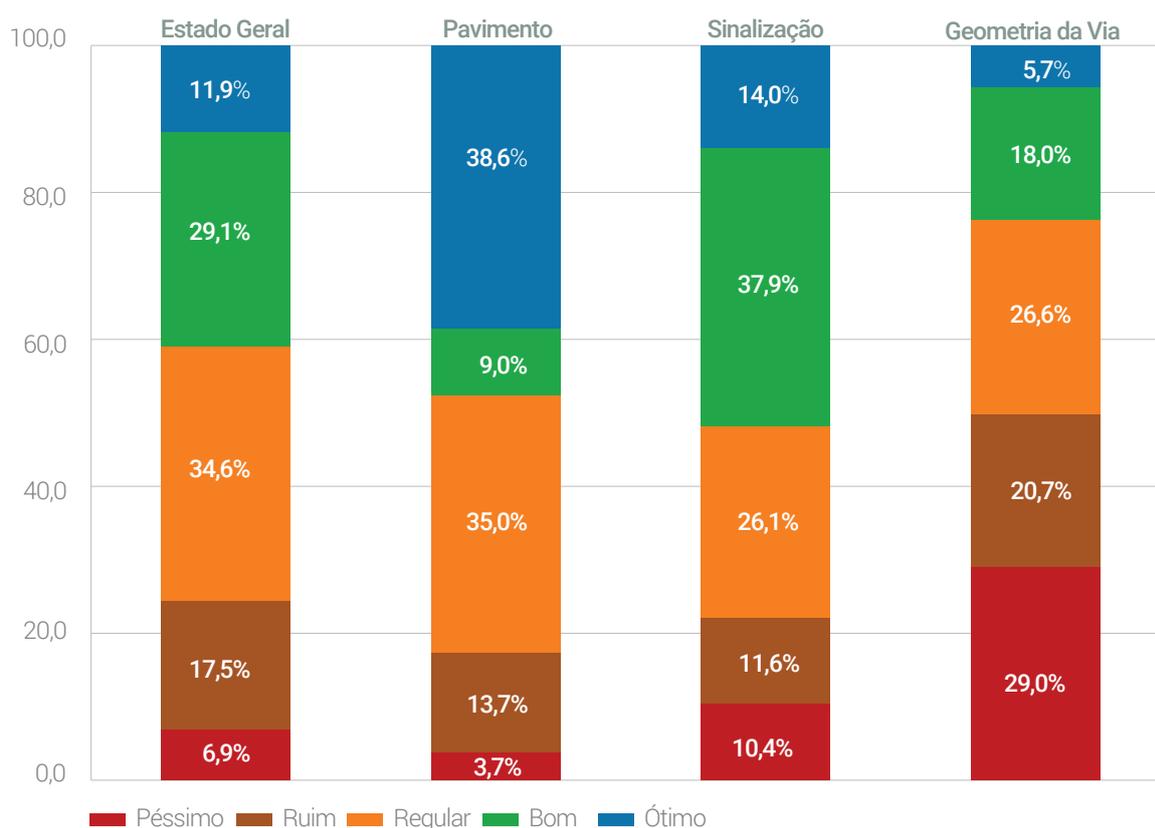
Pesquisa CNT de Rodovias mostrou piora na qualidade dos trechos avaliados

Em 2019, 59% das rodovias brasileiras foram avaliadas como regulares, ruins ou péssimas. Os dados são da Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada em outubro. Em 2018, o percentual foi de 57%.

Também está pior a situação do pavimento (52,4% com problema), da sinalização (48,1%) e da geometria da via (76,3%). No ano passado, a avaliação foi 50,9%, 44,7% e 75,7% com problemas respectivamente.

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada federal e os principais trechos estaduais.

GRÁFICO 12 | Resumo das Características - Extensão Total



Acesse o Painel de Consulta Dinâmica aos Resultados da Pesquisa CNT de Rodovias e conheça mais sobre os acidentes ocorridos nas rodovias federais brasileiras.

Transporte de cargas 2019 - Números gerais:

Empresas registradas em 2019

Transportadoras de carga regularmente inscritas: 155.923

Cooperativas transportadoras de carga regularmente inscritas: 348

Autônomos transportadores de carga regularmente inscritos: 546.499

Frota de cargas 2019

Empresas: 1.204.589 veículos

Autônomos: 704.028 veículos

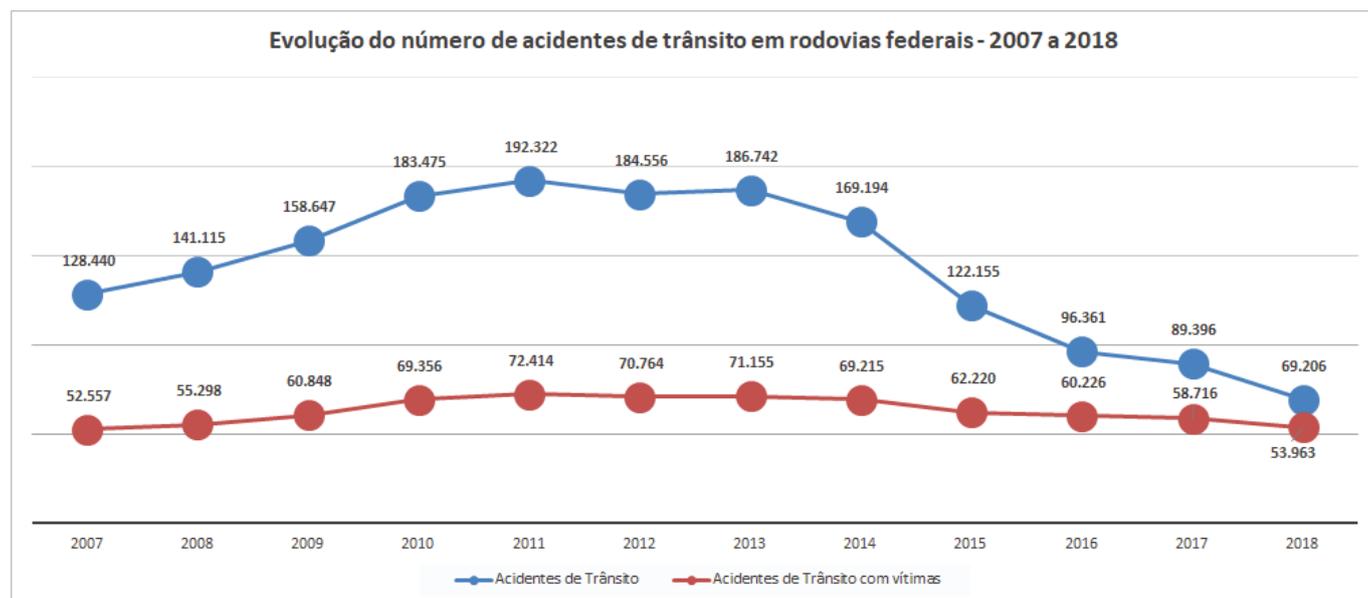
Cooperativas: 25.861 veículos

Transporte Internacional - 2019

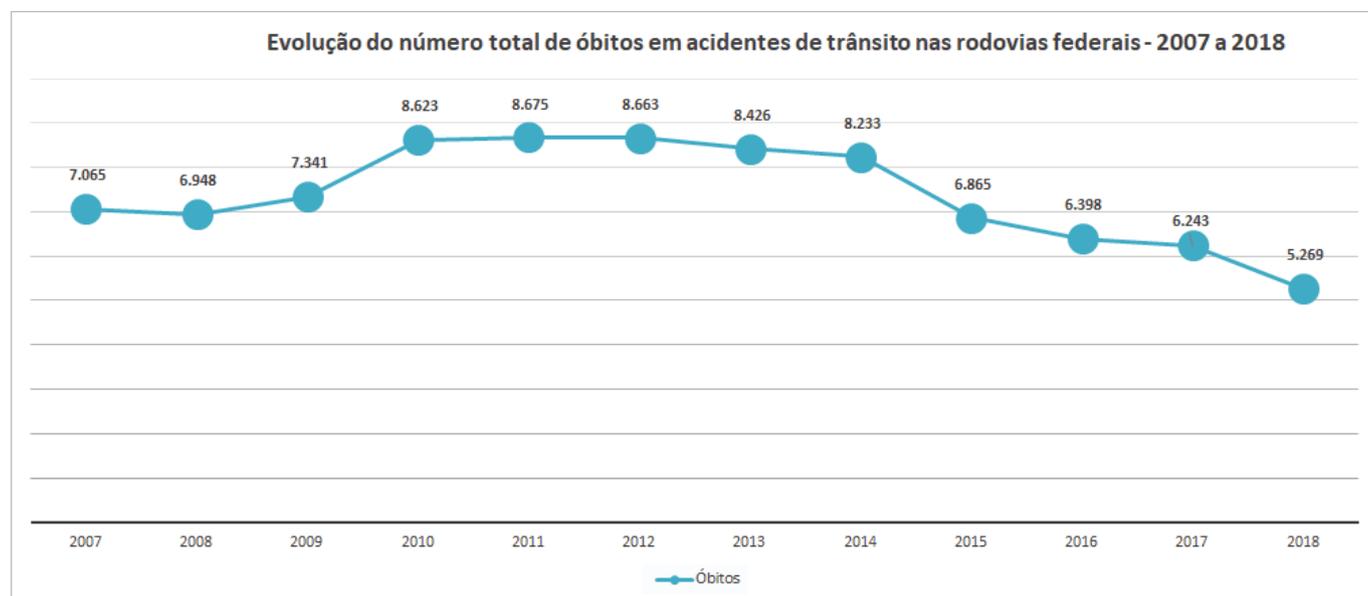
Empresas brasileiras que realizam transporte internacional: 1.673 empresas

Frota das empresas brasileiras que realizam transporte internacional: 150.565 empresas

Mais de 50 mil acidentes com vítimas nas rodovias federais - 2007- 2018



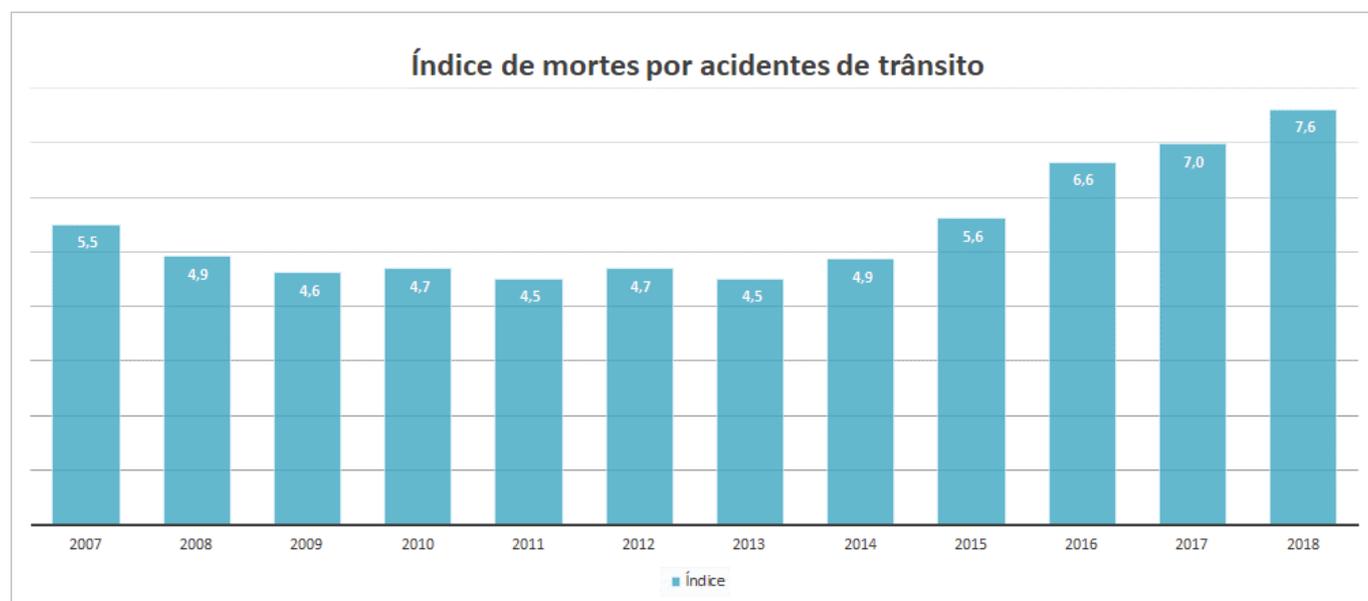
Mais de 5.000 mil mortos nas rodovias federais em - 2007- 2018



Acesse o Painel CNT de Consultas Dinâmicas de Acidentes Rodoviários e conheça mais sobre os acidentes ocorridos nas rodovias federais brasileiras.

Acidentes mais graves a partir de 2013

Apesar de queda no número de acidentes, verifica-se que sua gravidade aumentou a partir de 2013, de 4,5 mortos por acidente para 7,6 mortos por acidente (aumento de 68,7%).



FERROVIÁRIO



Ferrovias
empregam quase

40 mil
pessoas

38.875 no quadro de pessoal próprio e terceirizado, em 2018, uma queda de 3,38% em relação a 2017 (43.382)

De 2006 a 2012, crescimento sucessivo: aumento de **55,3%**

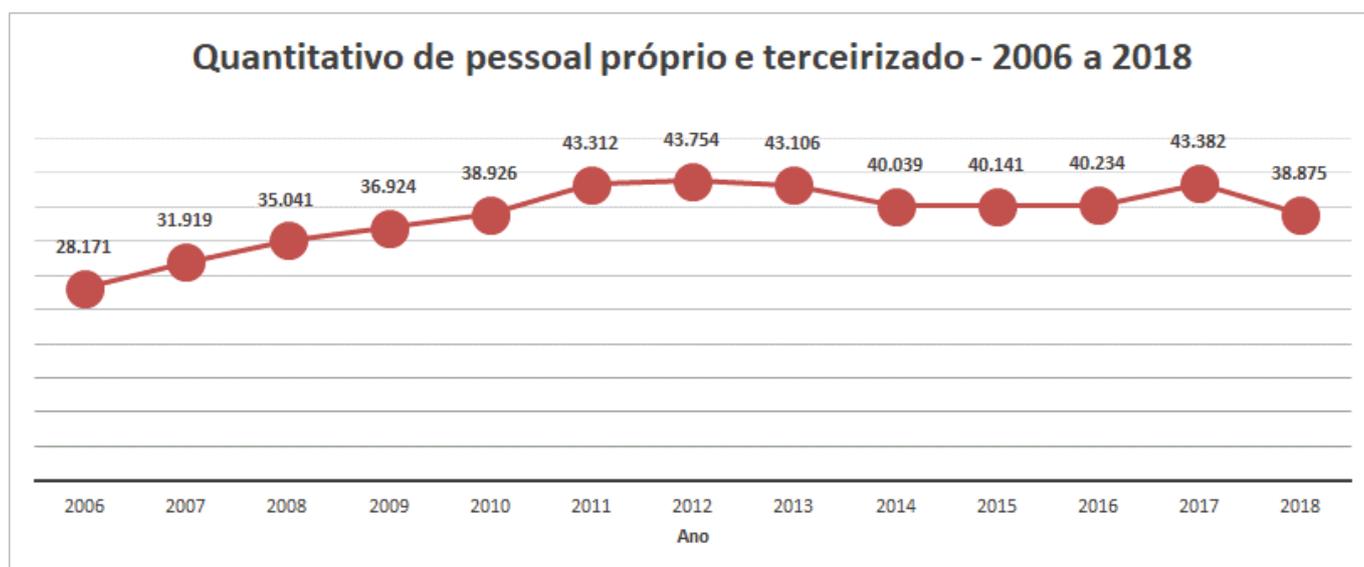
De 2012 a 2014: queda de **8,5%**

De 2014 a 2017:

sucessivos aumentos de **0,25%** (2014 - 2015);

0,23% (2015 - 2016); e

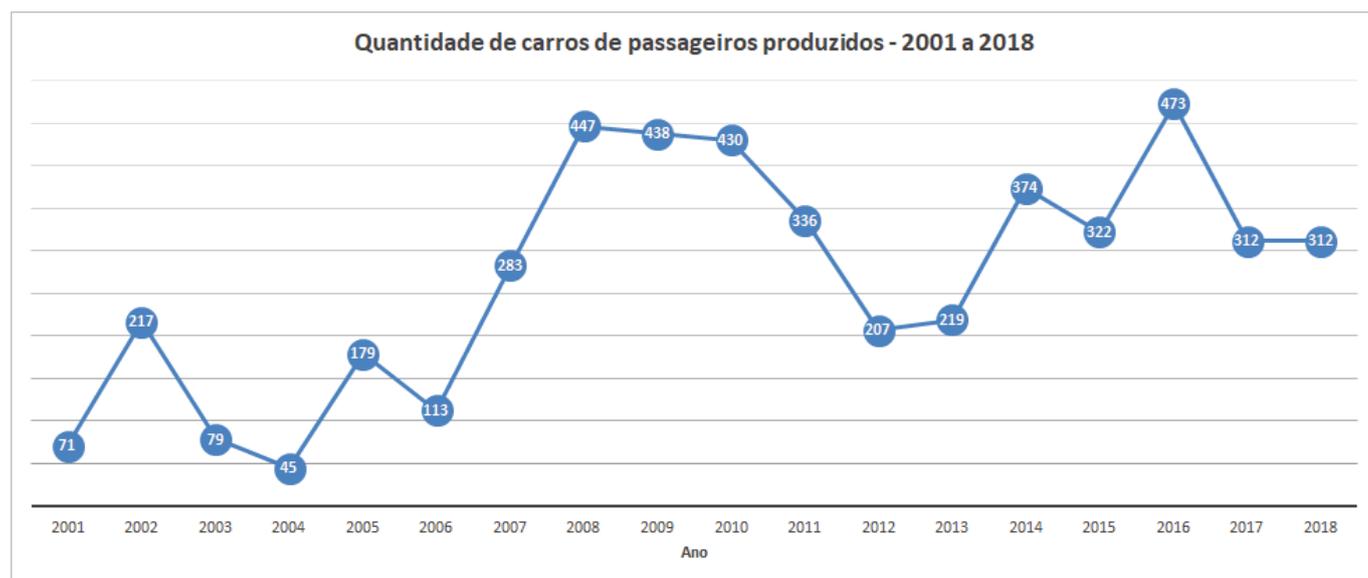
8,07% de 2016 para 2017.



Queda na produção industrial do setor ferroviário nos últimos anos

Carros de passageiros

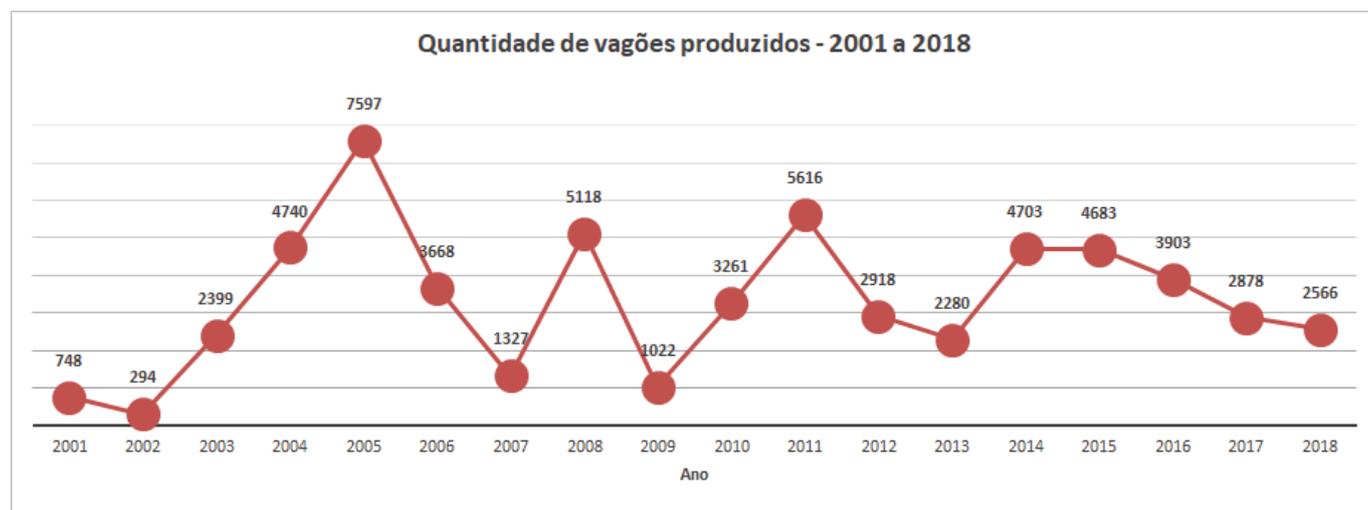
Desde 2001, o ápice na produção de carros de passageiros foi em 2016 (473). Em 2017, a queda foi de 34,0%, para 312 por ano, número mantido em 2018.



Vagões

O número de vagões produzidos vem sofrendo queda desde 2014, passando de 4.703 para 2.566, em 2018 (queda de 45,4%), em relação a 2018.

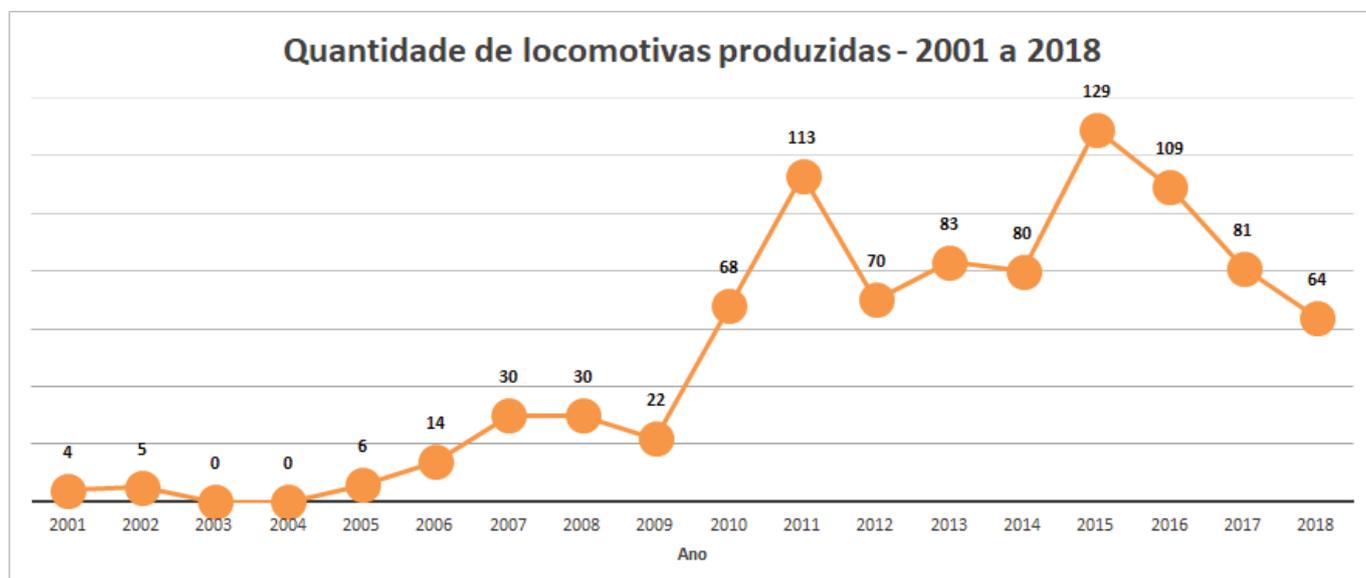
De 2017 para 2018, houve uma diminuição de 10,8% na produção de vagões.



Locomotivas

A produção de locomotivas registrou queda de 21,0%, de 2017 para 2018.

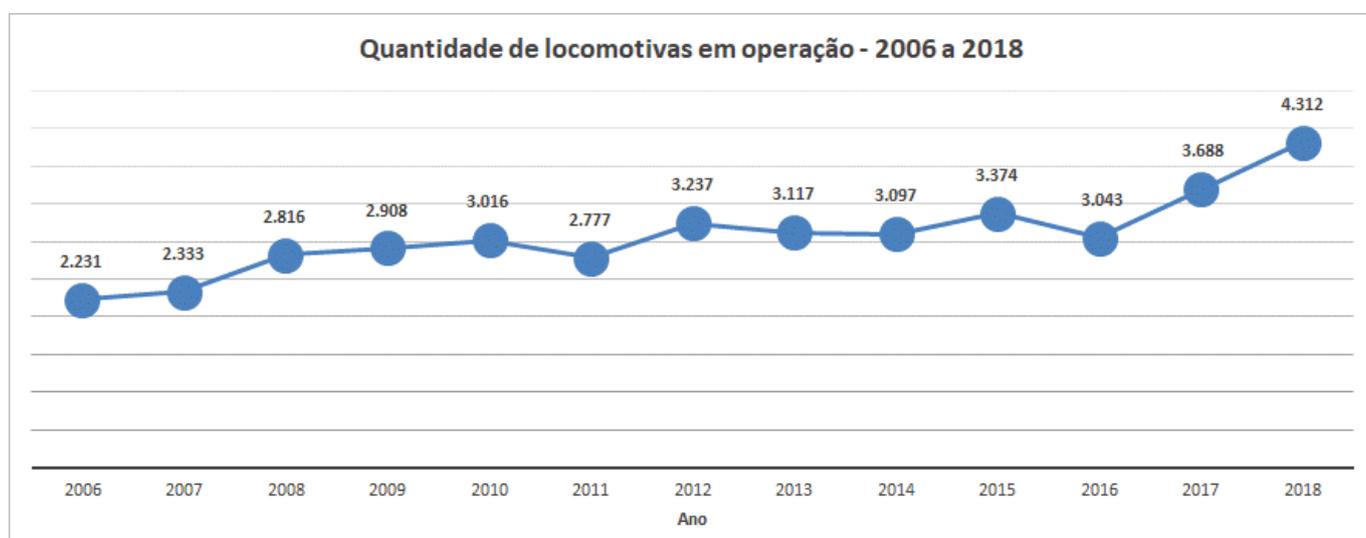
Desde 2001, o ápice foi em 2015 (129), queda de 50,4%, em relação a 2018 (64).



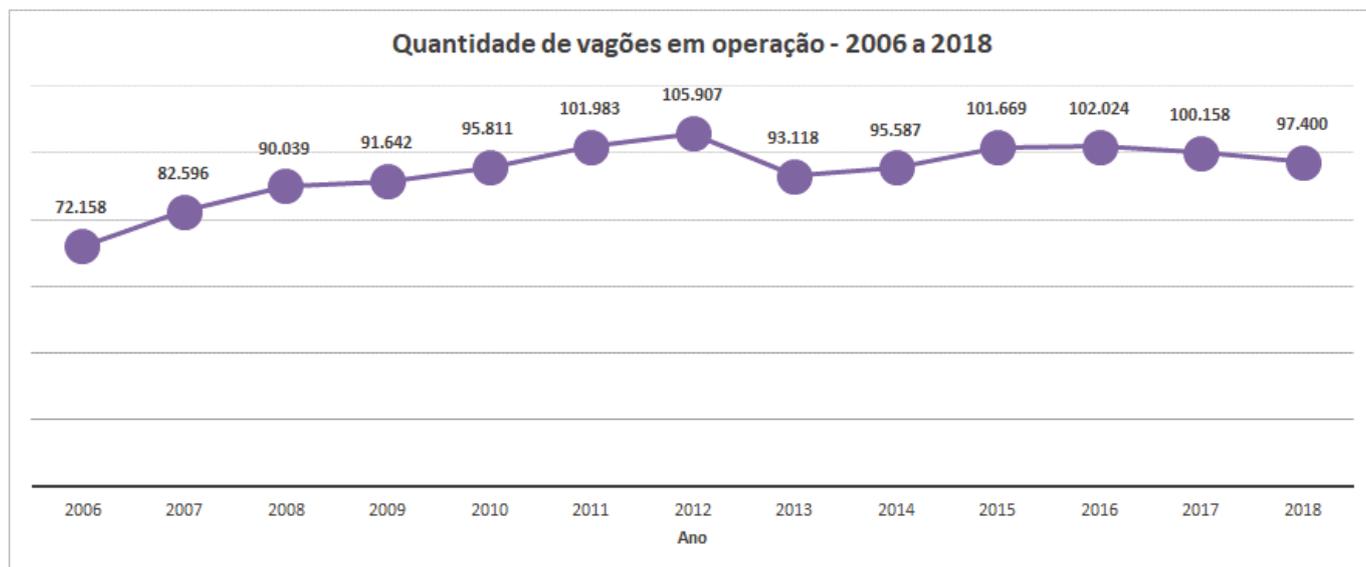
São mais de 4.000 locomotivas em operação

Embora a produção industrial tenha caído nos últimos anos, houve aumento de 16,9% no número de locomotivas em operação, de 2017 para 2018.

Em 13 anos, de 2006 para 2018, o aumento foi de 93,3%.

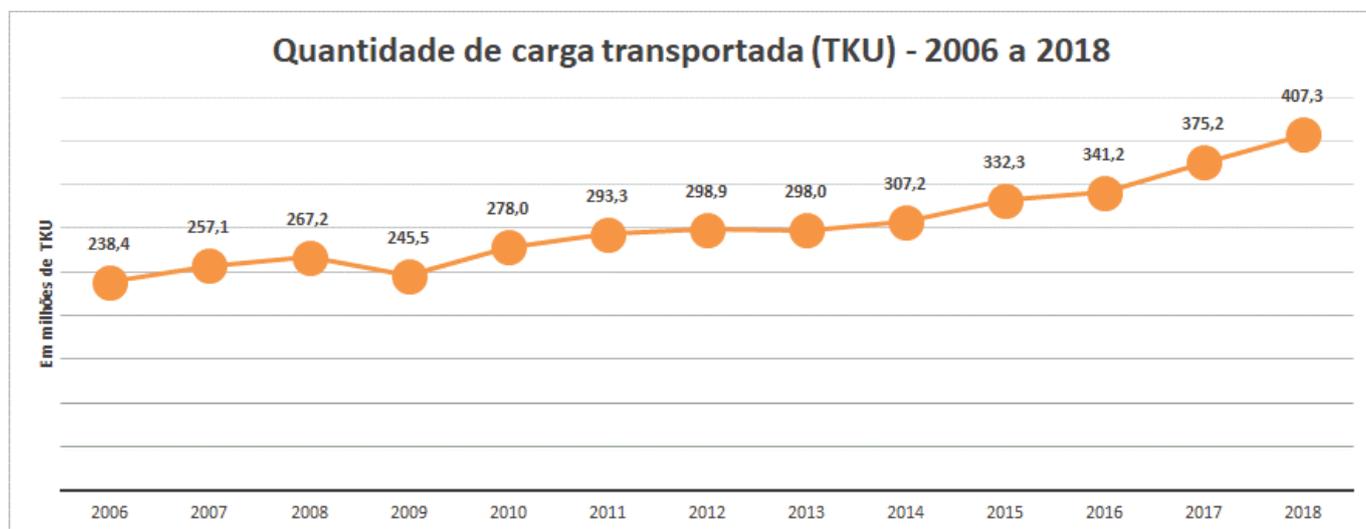


Número de vagões reduz 2,8% de 2017 para 2018

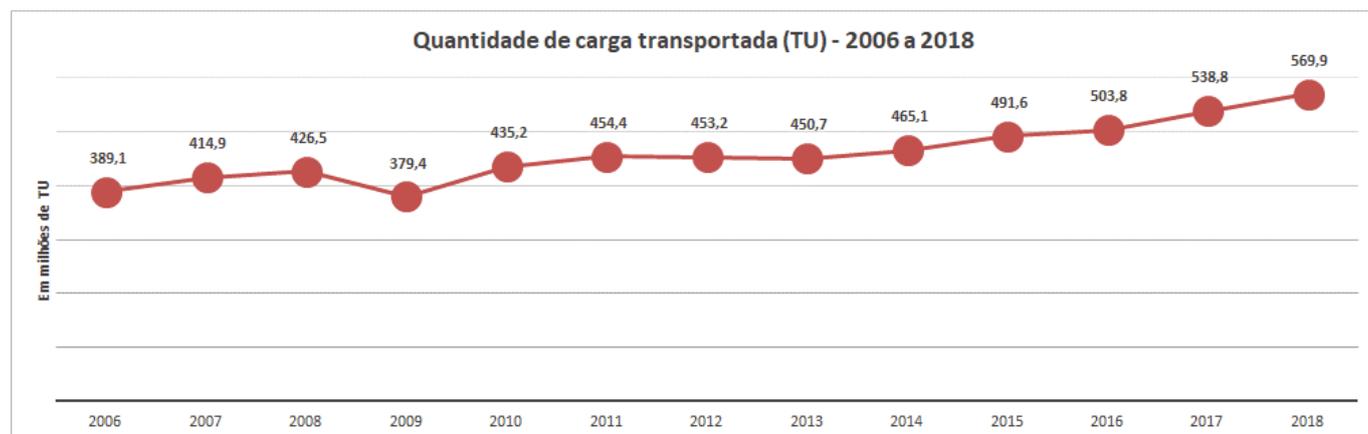


Transporte de cargas cresce 8,5% de um ano para o outro

Em 2018 foram transportadas 407,3 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU) no sistema ferroviário brasileiro, 8,5% a mais do que no ano de 2017.



Em TU (toneladas úteis), foram 569,9 milhões transportados em 2018, 5,8% a mais do que em 2017.





AQUAVIÁRIO

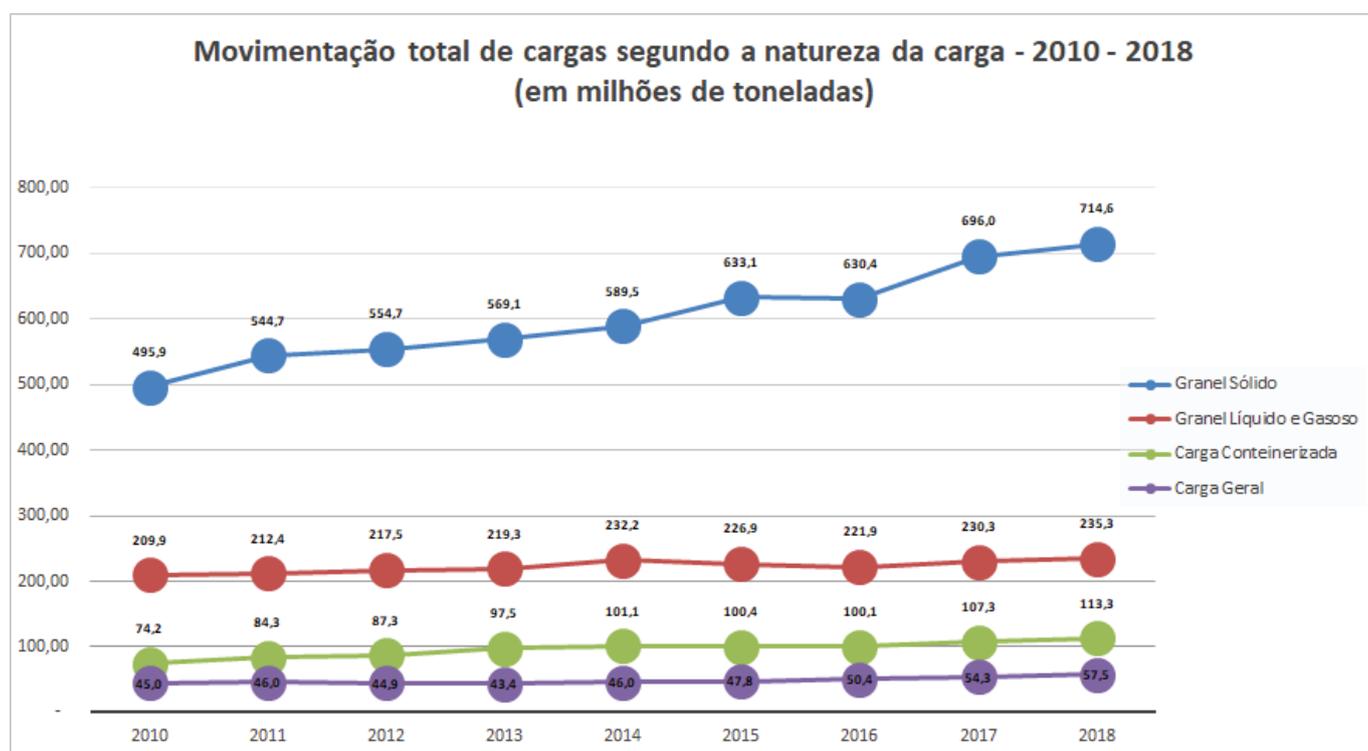
*Movimentação
em portos cresce*

3% de 2017
para 2018

1,12 bilhão de toneladas transportadas nas instalações portuárias brasileiras em 2018.

O maior aumento foi na movimentação de carga geral solta: 5,8% (57,5 milhões de toneladas), seguido da carga containerizada: 5,6% (113,3 milhões de toneladas).

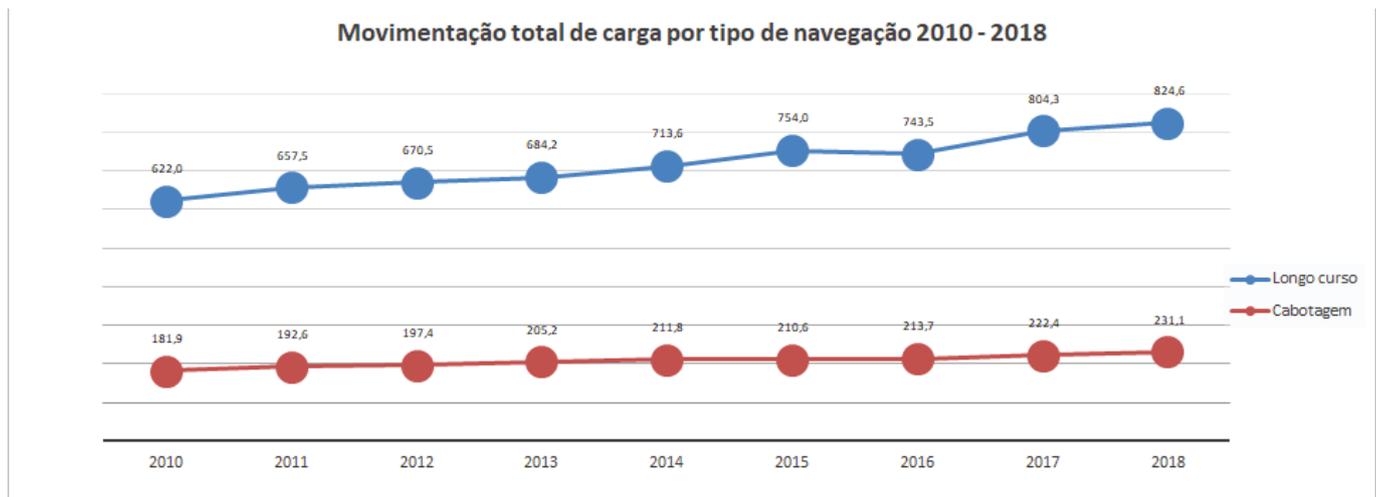
Depois estão granel sólido: 2,7% de aumento (714,6 milhões de toneladas) e granel líquido e gasoso: 2,2% (235,3 milhões de toneladas).



Cabotagem cresce mais que longo curso

Cabotagem: 3,9% de aumento de 2017 para 2018
(231,1 milhões de toneladas movimentadas)

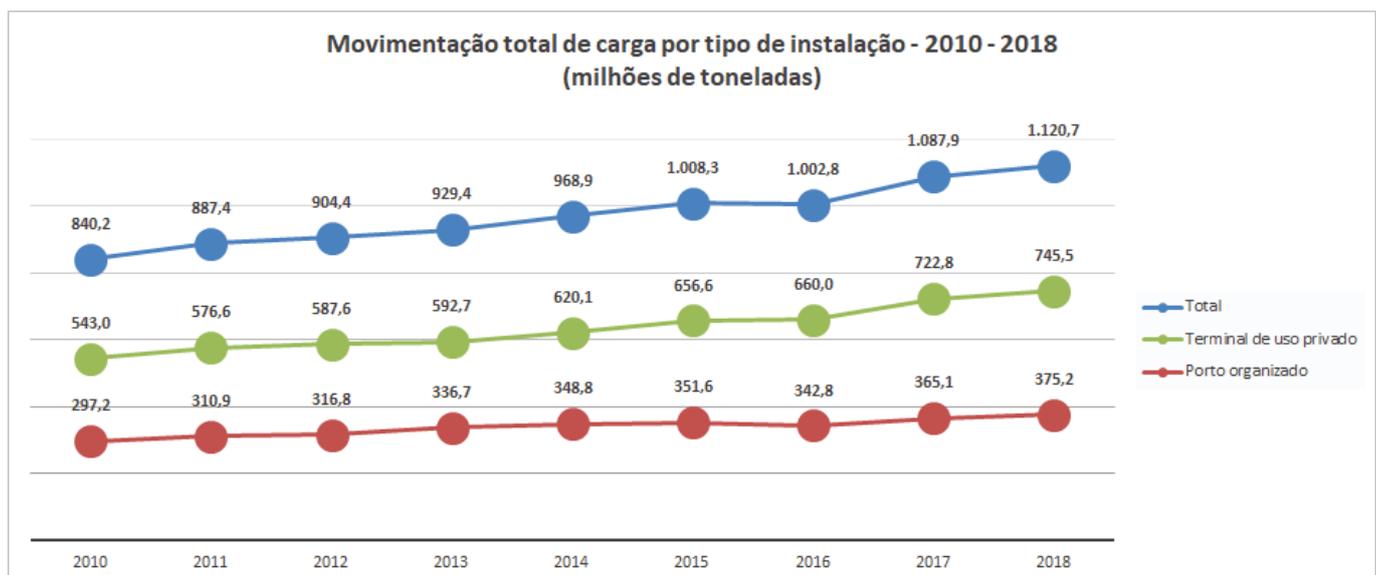
Longo curso: 2,5% de aumento de 2017 para 2018
(824,6 milhões de toneladas em 2018)



Terminais de uso privado movimentam o dobro dos portos públicos

Terminais de Uso Privado: 745,5 milhões
de toneladas em 2018 (aumento de 3,1% em relação a 2017)

Portos organizados: 375,2 milhões
em 2018 (aumento de 2,8% em relação a 2017)



AEROPORTO

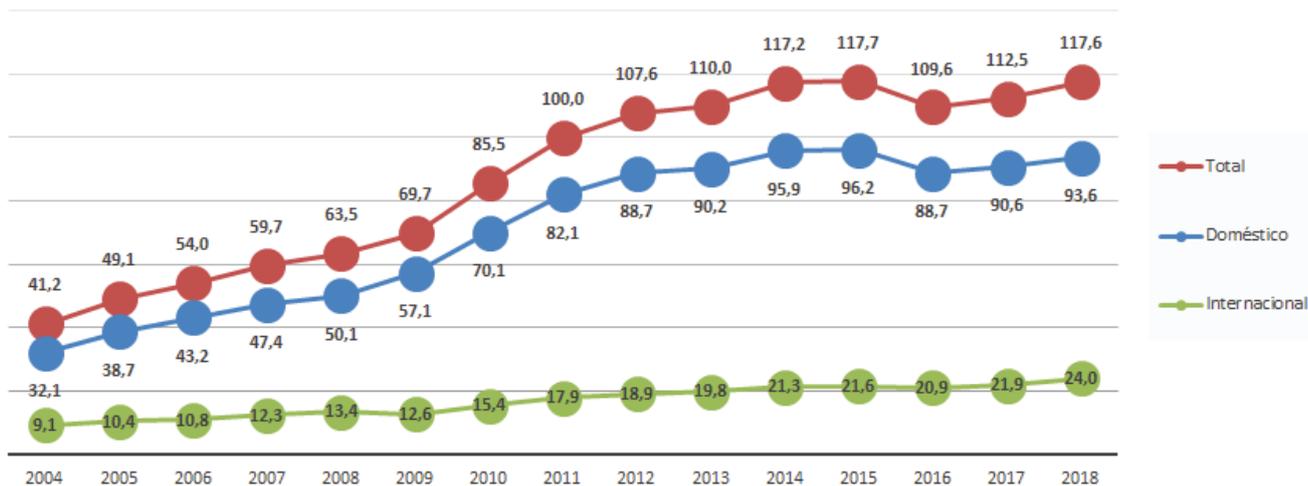


*Número de
passageiros
transportados
aumenta*

4,6%

Analizando o total de voos domésticos e internacionais, as empresas brasileiras e estrangeiras transportaram 117,6 milhões de passageiros em 2018. Em 2017, foram 112,5 milhões.

**Evolução da quantidade de passageiros pagos transportados - 2004 - 2018
(em milhões)**

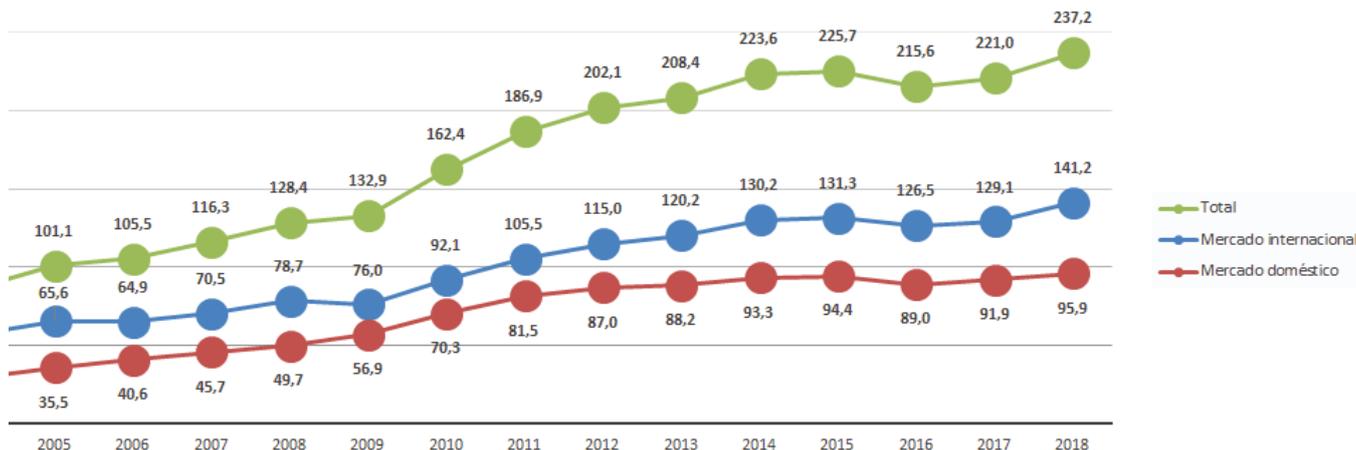


A demanda (passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK) em 2018 aumentou 7,3%.

No mercado doméstico, o crescimento foi de **4,4%** em 2018

A demanda internacional de passageiros para voos com origem ou destino no Brasil cresceu 9,4% em 2018.

Evolução do número de Passageiros-Quilômetros pagos transportados - RPK - mercados doméstico e internacional - 2004 - 2018 (em bilhões de RPK)

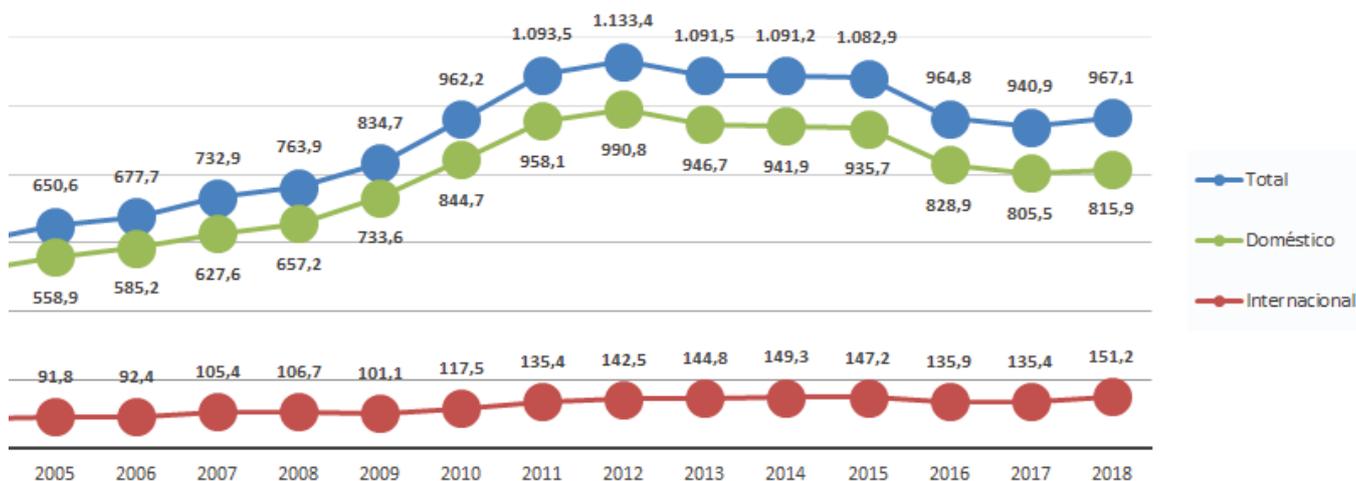


Número de voos cresce 2,8% em 2018

As empresas brasileiras e estrangeiras realizaram 967,1 mil voos em 2018 (2,8% a mais do que em 2017).

Foram 815.862 mil voos no transporte doméstico, 1,3% a mais em relação a 2017.

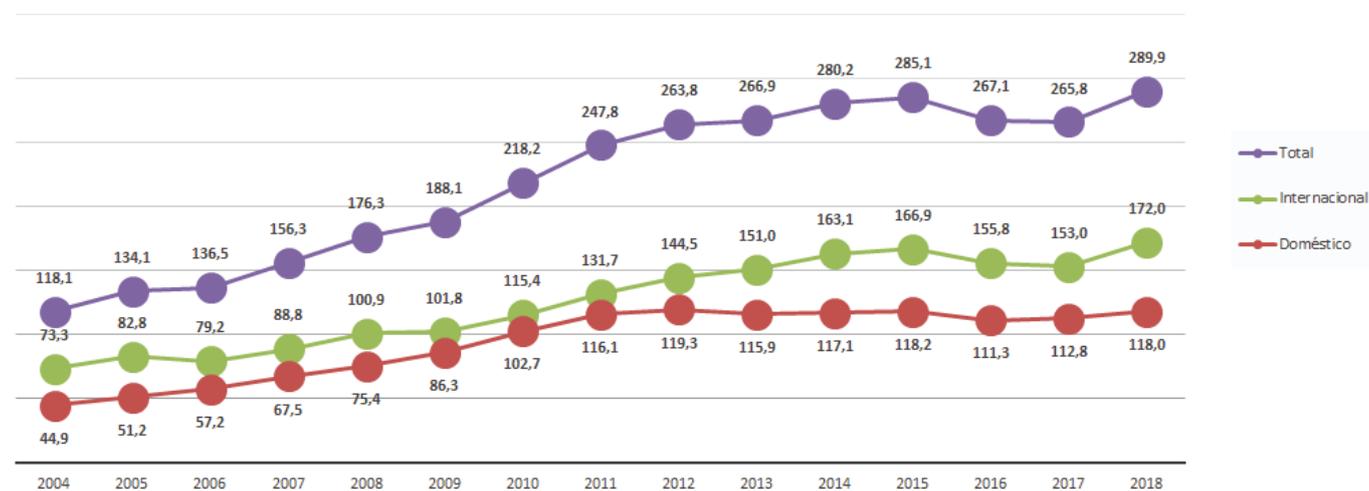
Evolução da quantidade de voos - mercados doméstico e internacional - 2004 - 2018
(em milhares)



Oferta de assentos cresce 9,1%

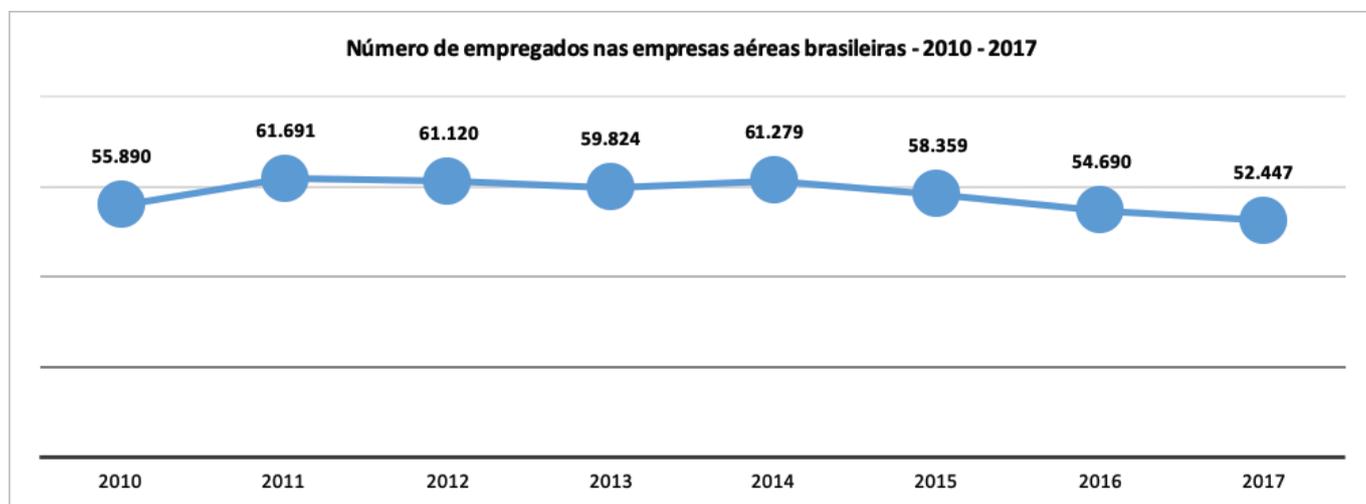
Foram 289,9 bilhões de assentos-quilômetros (ASK) em voos domésticos em 2018, 9,1% em 2018 a mais comparado com 2017.

Evolução do número de Assentos-Quilômetros Ofertado - ASK - mercados doméstico e internacional - 2004 - 2018 (em bilhões de ASK)



Empregos reduzem 4,1%

Total de empregados em empresas aéreas brasileiras em 2018: 52.447 (queda de 4,1% em relação a 2017). Considerando 2014, as quedas sucessivas nos postos de trabalho resultaram em 14,4% empregados a menos no setor.



Distribuição dos empregados nas empresas aéreas brasileiras por categoria

Distribuição em 2017:

Tripulação de cabine:

21,0%

Pessoal de tarifação e vendas:

18,7%

Pessoal de manutenção e revisão:

14,9%

Pilotos e co-pilotos:

11,2%

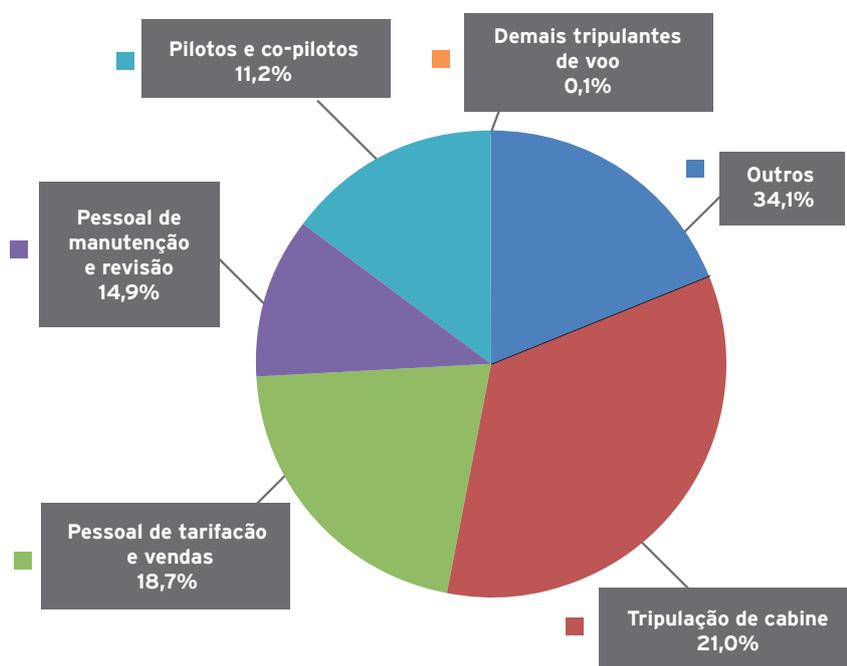
Demais tripulantes de voo:

0,1%

Outros:

34,1%

Distribuição dos empregados nas empresas aéreas brasileiras por categoria - 2017



Brasil tem mais de 22 mil aeronaves registradas

O transporte aéreo público regular, doméstico ou internacional tem 2,9% da frota: 640 aeronaves.

Aeronaves particulares: 46,6% da frota registrada.

Distribuição em 2019:

Privado (TPP): 10.360 unidades (46,6%)

Experimentais (PET/PEX): 5.665 unidades (25,5%)

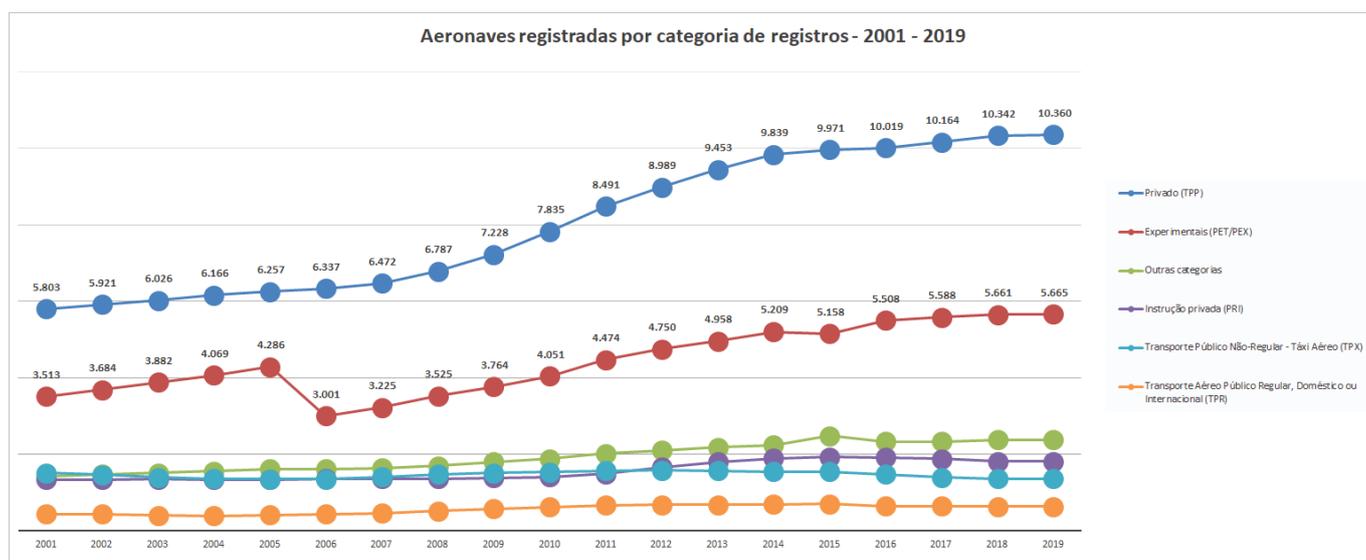
Instrução privada (PRI): 1.812 unidades (8,2%)

Transporte Público Não-Regular - Táxi Aéreo (TPX): 1.358 unidades (6,1%)

Transporte Aéreo Público Regular, Doméstico ou Internacional (TPR): 640 unidades (2,9%)

Outras categorias: 2.384 unidades (10,7%)

Total de aeronaves registradas: 22.219 (aumento de 0,1% em relação a 2018)

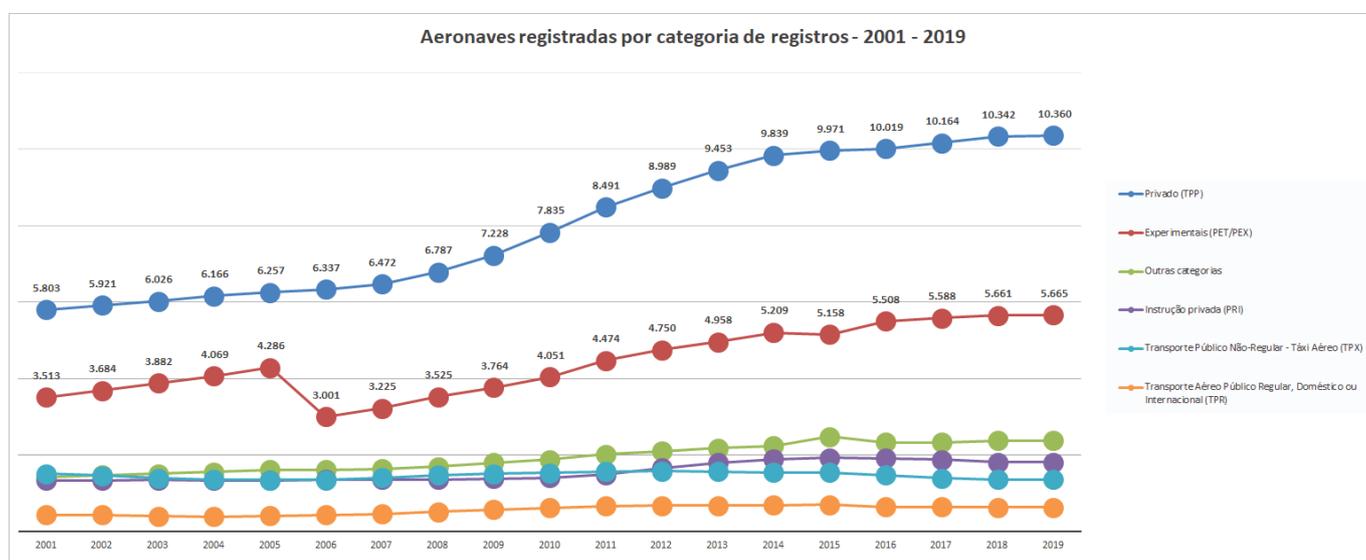


Transporte aéreo de cargas cresce 10,5% de 2017 para 2018

Foram movimentadas 470,9 mil toneladas no mercado doméstico.

O transporte aéreo internacional foi responsável pela movimentação de 932.8 mil toneladas, representando um aumento de 14,1% na comparação com 2017.

A quantidade de carga paga e correios transportados total (mercado doméstico e internacional) foi de 1,40 milhão de toneladas em 2018 (12,8% maior do que em 2017).



ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2019

Estatísticas consolidadas

 facebook.com/cntbrasil

 instagram.com/agenciacnt

 youtube.com/transportecnt

 issuu.com/transporteatual

CNT | Confederação
Nacional do
Transporte

Setor de Autarquias Sul | Quadra 1 | Bloco "J"
Ed. Clésio Andrade, 13º andar | CEP: 70070-944 | Brasília-DF - Brasil
Central de Relacionamento: 0800 728 2891 | www.cnt.org.br